

FIGUEIREDO JÚNIOR, Joaquim de

*magistrado; min. STF 1895-1897.

Joaquim Antunes de Figueiredo Júnior nasceu em Araruama (RJ) no dia 9 de agosto de 1844, filho de Joaquim Antunes de Figueiredo.

Graduou-se em ciências jurídicas e sociais na Faculdade de Direito de São Paulo em 1864. Depois de breve período dedicado à advocacia e ao jornalismo, ingressou na magistratura, em 1867, ao ser nomeado juiz municipal do termo de Araruama. Foi removido para a comarca de Cabo Frio em julho de 1869. Em 1871, deixou a magistratura e transferiu-se para Juiz de Fora, na província de Minas Gerais, onde se dedicou à sua banca de advocacia e ao jornalismo. Proclamado o regime republicano, voltou em 1892 ao agora estado do Rio de Janeiro, sendo nomeado secretário das Finanças pelo presidente estadual recém-eleito José da Porciúncula. Revelou-se então um excepcional adepto da causa republicana, em período particularmente conturbado pelo medo da restauração monárquica. Foi, ainda, aliado do governo Floriano Peixoto (1891-1894) durante a Revolta da Armada deflagrada em 6 de setembro de 1893, fato que lhe valeu receber, em agosto de 1894, as honras de coronel do Exército.

Em novembro de 1895, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), em vaga decorrente da aposentadoria de Anfilóbio Botelho Freire de Carvalho. Foi o segundo ministro nomeado para o STF pelo presidente Prudente de Moraes (1894-1898). Tomou posse em dezembro do mesmo ano, e foi designado procurador-geral da República em agosto de 1897, quando o ocupante do cargo era escolhido entre os membros do STF. Pediu exoneração do cargo de ministro ainda em 1897, para se dedicar à advocacia.

Colaborou na *Revista do Direito* e em outros periódicos, produzindo trabalhos de grande valor.

Faleceu na cidade de Niterói no dia 19 de abril de 1917.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*; RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.